

Cortisol modulation by ayahuasca in patients with treatment resistant depression and healthy controls

Modulação do cortisol após ingestão de Ayahuasca/Hoasca por pacientes com depressão resistente ao tratamento e por pessoas saudáveis

Ana C. de Menezes Galvão , Raíssa N. de Almeida, Erick A. dos Santos Silva, Fúlvio A. M. Freire, Fernanda Palhano-Fontes, Heloisa Onias, Emerson Arcoverde, João P. Maia-de-Oliveira, Dráulio B. de Araújo, Bruno Lobão-Soares and Nicole L. Galvão-Coelho

Panorâmica:

Mostra a alta prevalência mundial da Depressão Major e do número de pacientes que apresentam resistência ao tratamento com os medicamentos atuais. Correlaciona os níveis de cortisol sérico e salivar, considerando-o um biomarcador da doença e da efetividade de seu tratamento. Estuda o uso da Ayahuasca/Hoasca como possível opção de tratamento pois seus usuários sofrem menos depressão, em relação à população em geral, não causa adicção e seu efeito é imediato. Os pesquisadores mediram níveis séricos e salivares de cortisol antes, 1 hora e 40 minutos, e 48 horas após a ingestão de uma dose controlada de Ayahuasca/Hoasca, ou de placebo, por um grupo de voluntários composto de pacientes de Depressão Maior resistentes ao tratamento e de pessoas saudáveis (71 pessoas - 28 pacientes e 43 saudáveis).

O estudo confirmou em parte as hipóteses iniciais. Os níveis de colesterol sérico e salivar basais se mostraram diminuídos nos pacientes com depressão em relação aos do grupo controle, mas não confirmou que estes níveis se relacionavam à gravidade e à duração da doença. Os níveis de colesterol dos pacientes foi semelhante aos dos saudáveis 48 horas após a ingestão de Ayahuasca/Hoasca, o que foi atribuído ao fato de que o chá melhorou o funcionamento de diversos sistemas fisiológicos, assim como processos cognitivos e emocionais relacionados aos cortisol.

Palavras-chave: Ayahuasca/Hoasca; cortisol salivar ao despertar; cortisol sérico; depressão resistente ao tratamento; hipocortisolemia.

Overview:

Major depression is a highly prevalent mood disorder, affecting about 350 million people, and around 30% of the patients are resistant to currently available antidepressant medications. Recent evidence from a randomized controlled trial (RCT) supports the rapid antidepressant effects of the psychoactive ayahuasca/Hoasca in treatment-resistant depression. The aim of this study was to explore the effect of ayahuasca/Hoasca on plasma cortisol and awakening salivary cortisol response, in the same group of treatment-resistant patients (MD) and in healthy volunteers (C). Subjects received a single dose of ayahuasca/Hoasca or placebo (dosing session), and both plasma and awakening salivary cortisol response were measured at baseline (before dosing session) and 48 h after the dosing session. Baseline assessment (D0) showed blunted awakening salivary cortisol response and hypocortisolemia in patients, with respect to healthy controls. Salivary cortisol was also measured during dosing session, and we observed higher increases for both C and MD that ingested ayahuasca/Hoasca than placebo. After 48 h from the dosing session with ayahuasca/Hoasca, patients' awakening salivary cortisol response is similar

to the ones detected in controls. No significant changes in plasma cortisol levels were observed 48 h after the sessions. Therefore, these findings point to new evidence on the modulation of salivary cortisol levels as a result of an ayahuasca/Hoasca session, both in healthy and depressive volunteers. Considering that cortisol acts in regulation of distinct physiological pathways, emotional and cognitive processes, it is assumed to be critically involved to the etiology of depression and its regulation seems to be important for the treatment and remission of major depression, ayahuasca/Hoasca use as antidepressant should be further investigated. Moreover, this study highlights the importance of psychedelics in the treatment of human mental disorders.

Keywords: ayahuasca/Hoasca, awakening salivary cortisol, plasma cortisol, treatment-resistant depression, hypocortisolemia

Publicado em: *“Frontiers in Psychiatry”, Maio 2018, volume 9, artigo 185.*

[doi: 10.3389/fpsy.2018.00185](https://doi.org/10.3389/fpsy.2018.00185)